

Intraempreendedorismo: uma Análise no Setor Público sobre o Turismo Cultural Paisagístico Religioso, em São Bonifácio/SC

NIENKOETTER, Elisangela Aparecida Schmoeller
elisangela_nienkoetter@hotmail.com
Uniasselvi-Fadesc

CRUZ, Helio Alves da.
adm.helio@bol.com.br
Uniasselvi-Fadesc

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar a importância de ações intraempreendedoras do poder público local, para o desenvolvimento do turismo. A presente pesquisa foi realizada na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo do Município de São Bonifácio/SC, visando analisar as ações intraempreendedoras dos gestores municipais, referente as potencialidades do município para o desenvolvimento do turismo cultural paisagístico religioso. O turismo é um importante elemento, social, cultural, ambiental e econômico para a comunidade. O município de São Bonifácio, em Santa Catarina, foi colonizado por imigrantes, vindos da região da Westfália Alemanha, província profundamente católica. Sua população mantém intactos, em sua maioria, a tradição e os costumes de seus colonizadores, em especial os relacionados a religiosidade. É notável ainda hoje, o esforço em manter viva a tradição religiosa, pelo número de Igrejas e Grutas construídas por todo o município. A referência de espaço da análise está na Gruta São José, localizada na divisa do município. O presente estudo utilizou a pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória, por meio de entrevista com roteiro semiestruturado e questionário. A partir dos resultados foi possível concluir que os gestores municipais possuem visão empreendedora, analisando com cautela, visando articular os interesses dos vários segmentos sociais existentes na comunidade.

Palavras Chave: Empreendedorismo - Turismo - Religiosidade - Cultura - Projetos

1 INTRODUÇÃO

Atualmente com os desafios impostos pela era do conhecimento, o mundo econômico da maior importância as pessoas com espírito empreendedor, uma vez sendo eles que fazem os fatos acontecerem. O intraempreendedor é o indivíduo que não é dono da empresa /negócio, porém como funcionário, transforma através de sua visão global e espírito empreendedor, estimulando a inovação dentro da organização. Não diferente das organizações privadas, as organizações públicas em seus diversos segmentos, também vem sentindo necessidade de uma administração/gestão intraempreendedora.

Os projetos fazem-se necessários frente às inúmeras mudanças que as organizações vem sofrendo, impostas pelo atual mundo globalizado. Estas mudanças provocam nas organizações novas formas de atuação, que precisam ser implementadas cada vez mais com menor volume de recursos, menores prazos, especificações cada vez mais rígidas, precisas e flexíveis.

Nesta demanda, os projetos vêm sendo considerados elementos propulsores no futuro das organizações, sejam elas públicas ou privadas. Muitos municípios do interior do Estado de Santa Catarina possuem cenário perfeito e potencial natural propício, para implantação de projetos culturais paisagísticos religiosos, sendo um fator preponderante para o desenvolvimento do turismo local com geração de renda aos seus municípios.

Atualmente, o turismo é parte integrante dos principais setores da economia brasileira e mundial. O turismo desperta nas pessoas o sentido de desfrutar de novos lugares, assimilar culturas diferentes, além da busca pelo lazer, descanso, tranquilidade, harmonia e paz, longe da vida turbulenta do mundo atual.

O Município de São Bonifácio/SC está localizado na Grande Florianópolis, na encosta Oeste da Serra do Mar, na altitude de 419 m, famosa pela beleza de suas paisagens, e reconhecida como a Capital Catarinense das Cachoeiras. Foi colonizada por imigrantes, vindos da região da Westfália – Alemanha, província profundamente católica. Sua população mantém intactos, em sua maioria, a tradição e os costumes de seus colonizadores, em especial os relacionados a religiosidade. É notável ainda hoje, o esforço em manter viva a tradição religiosa, pelo número de Igrejas e Grutas construídas por todo o município.

Sendo assim, o presente estudo visa analisar a visão, as ações empreendedoras do poder público local, para com, a viabilidade de abertura ao turístico religioso na Gruta São José, localizada na divisa entre os municípios de São Bonifácio e Águas Mornas, em Santa Catarina. Entretanto, foi necessário verificar conceitos de cultura, natureza e religião, buscando aprofundar a teoria do turismo religioso e suas relações. Buscou-se suporte, para tanto, principalmente nos autores José Carlos de Assis Dornelas e Fernando Dolabela.

O presente artigo justifica-se em elencar as potencialidades do Município de São Bonifácio/SC, visando à implantação de projetos culturais paisagísticos religiosos, levando-se em consideração, a beleza de suas paisagens e a forte preservação da tradição e costumes demonstrados na religiosidade, bem como, analisar a visão, as ações do poder público Municipal, para a implantação de projetos com este fim.

O potencial existente para o desenvolvimento do turismo histórico-arquitetônico, religioso e natural-paisagístico, ainda é pouco valorizado pela comunidade, em virtude das possíveis consequências negativas. Dentre elas, a perda da tranquilidade encontrada neste paraíso. Os próprios valores culturais vem sendo de certa forma, um empecilho no desenvolvimento das atividades voltados ao turismo.

Os objetivos do artigo é conhecer as potencialidades do Município de São Bonifácio, em relação a implantação de projetos de turismo, voltado a utilização dos recursos natural- paisagístico,

histórico-cultural e religioso. Analisar as ações intraempreendedoras por parte do poder público local; Identificar as condições de implantação de projetos culturais paisagísticos religiosos e; Pesquisar as variáveis que contribuem para a abertura do turismo religioso.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EMPREENDEDORISMO

Com as constantes mudanças no mundo globalizado faz-se necessário compreender que vivemos em uma era de rápidas mudanças e alta competitividade. Neste cenário, surge o empreendedorismo. O conceito de empreendedorismo encontra-se na necessidade de realizar, que não é necessariamente estabelecida na infância e pode ser desenvolvida em qualquer ponto da vida, dados o desejo e a oportunidade Pinchot (1989, apud BRIDI, 2007, p. 03).

No Brasil, pode-se dizer que o empreendedorismo está apenas começando, mas os resultados já visíveis segundo Dornelas (2001, p.2), afirmam que: empreendedorismo é “[...] uma revolução silenciosa, que será para o século 21 mais que a Revolução Industrial para o século 20”.

As inúmeras mudanças revolucionaram a forma de viver da humanidade. Essas novidades surgem de uma nova forma de ver as coisas antes nunca pensadas, e que são típicas de pessoas visionárias, especiais, que questionam, arriscam fazem acontecer e empreendem Dornelas (2005, apud BERTO; JUNQUEIRA, 2009).

O empreendedor está sempre em busca de novas oportunidades, tenta inovar, é aquele que faz acontecer. Exerce a liderança. Na visão de Hunter (2006, citado por HÉKIS; FILHO; AMBONI; HAWERROTH; TEIXEIRA, 2008, p. 181) Liderança é “a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir objetivos comuns, inspirando confiança por meio da força e do caráter”. Pois os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonados pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidos e admirados, referenciados e imitados, querem deixar o seu legado (DORNELAS, p. 5, 2008).

O quadro a seguir sintetiza as atividades que o empreendedor desenvolve para atingir seus objetivos, vinculando a cada uma delas as características pessoais e competências necessárias e a aprendizagem envolvida.

Atividades	Características	Competências	Aprendizagens
Descoberta de oportunidades	Faro, intuição	Pragmatismo, bom senso, capacidade de reconhecer o que é útil	Análise setorial. Conhecer as características do setor
Sonhar	Imaginação, independência, paixão	Concepção, pensamento sistemático	Avaliação de todos os recursos necessários e dos respectivos custos
Tomada de decisões	Julgamento, prudência	Visão	Obter informações, saber minimizar o risco
Realização de visões	Diligência (saber “se virar”), Constancia (tenacidade)	Ação	Saber obter informações para realizar ajustes contínuos, retroalimentação
Utilização de equipamentos, (principalmente de tecnologia da informação)	Destreza	Polivalência (no começo o empreendedor faz de tudo)	Técnica
Formação da equipe e conselheiros	Ser previdente, projeção a longo prazo	Saber construir redes de relações internas e externas	Gestão de recursos humanos, saber compartilhar
Delegação de tarefas	Comunicação, capacidade de aprender	Delegação. Saber dizer o que deve ser feito e por quem; saber acompanhar, obter informações	Gestão de operações

Quadro 1: O trabalho do empreendedor e seus requisitos

Fonte: Dolabela (2008, p.75).

O futuro pertence àqueles que acreditam em seus sonhos. Empreendedores acreditam que podem realizar seu próprio sonho, julgando-se capaz de mudar o ambiente em que está inserido. Dentro desta perspectiva Dolabela (2008, p. 42), afirma que: “O empreendedor ao buscar definir o seu destino, ele assume riscos. Ora tanto na concepção do sonho como a crença na capacidade de sua efetivação são processos individuais no seu nascedouro e coletivos ou grupais na sua implementação”.

2.2 INTRAEMPREENDEDORISMO

Intraempreendedor significa conseguir ver além do seu tempo. Ter visão que ultrapassa os limites de sua época. São pessoas que se agarram a uma idéia ou um projeto e só a soltam quando a vêem implementada.

Pinchot III (1989, p.44) elenca as seguintes características sobre o intraempreendedor: A maior parte das peculiaridades da personalidade do intrapreneur podem ser entendidas considerando-se as pressões de se combinar, em uma pessoa, um forte visionário e um executor insaciável, que não pode descansar até que sua visão esteja manifestada na terra assim como o está em sua mente. Essas pressões não somente explicam seu impulso, mas também sua intolerância quanto a lhe dizerem o que fazer. Embora estejam abertos a informações e idéias, eles já têm todas as ordens que podem agüentar dadas por seus próprios imperativos internos. O impulso para realizar a visão explica sua dedicação e disposição para realizar qualquer tarefa, não importando quão trivial ela seja [...].

O intraempreendedorismo se apresenta como um caminho promissor para o futuro dos diversos tipos de organizações. Para Dolabela (2008, p. 32), O intraempreendedor é o elemento principal é o especialista, alguém que domina os conhecimentos da área em que atua, ou seja, está a par dos avanços feitos até o passado mais recente. Na era do conhecimento um novo elemento passa a ser o centro da competitividade: a capacidade de inovar.

O profissional do mundo atual, além de dominar os conhecimentos, deve ser especialista no que ainda não existe, em outras palavras, deve ser capaz de conceber um futuro e transformá-lo em realidade. Ainda conforme a visão de Dolabela (2008, p. 33), o intraempreendedor é movido pela liberdade de ação e pelo acesso aos recursos organizacionais. Automotivado mas sensível às recompensas organizacionais.

Intraempreendedorismo é a capacidade que os funcionários de uma organização possuem, para agir como empreendedores, estimulando a inovação dentro da organização. Para que as organizações possam alcançar seus objetivos é importante incentivar as características dos empreendedores e de seus colaboradores. No atual ambiente competitivo inovar surge como uma questão de sobrevivência. É importante ressaltar que a inovação pode estar dentro do âmbito de atuação de cada funcionário, basta muitas vezes que a empresa ofereça condições para que isso ocorra.

2.3 INTRAEMPREENDEDORISMO NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

Não diferente das organizações privadas, as organizações públicas em seus diversos segmentos, também vem sentindo necessidade de uma administração/gestão intraempreendedora.

Gasparini (1995, citado por GIOVANELA et AL, 2008), acredita que: a administração pública é formada por meio das unidades administrativas autônomas, formadas por municípios, podendo ser considerada como organizações que devem desenvolver-se continuamente, sob todos os aspectos administrativos.

Neste sentido as prefeituras municipais são organizações públicas que tem além de responsabilidades inadiáveis como prestar serviços aos seus munícipes como saúde, educação, infraestrutura entre outros, tem também o dever e o poder de provocar mudanças que conduzam à sustentabilidade, a auto-suficiência, que a partir do seu trabalho busca tornar dinâmicas as potencialidades do seu município.

Na gestão do conhecimento, o ativo mais importante que as organizações possuem é a capacidade de criar, inovar desenvolver idéias e projetos. Assim surge a necessidade de uma mudança cultural interna das organizações públicas, que permita aos funcionários ou gestores usarem de sua criatividade em prol da organização em que atuam.

Uma cultura favorável à formação de um espírito empreendedor provoca em seus empregados uma incessante busca pelo novo, pela melhor maneira de desenvolver algo [...], um constante aperfeiçoamento, uma conduta que leva à vantagem competitiva, incentiva a dedicação e o comprometimento, não só do corpo funcional, mas, principalmente [...] da alta direção (SPINOSA; SOUZA, 2005, p. 08).

Nos municípios, a prefeitura pode ser o agente promotor e articulador das ações que visam o desenvolvimento local. A prefeitura deve promover o encontro de interesses dos vários segmentos da sociedade, dando apoio às micros e pequenas empresas locais, indústria e comércio.

A busca pelo desenvolvimento é objetivo de todos os municípios, o que muitos gestores não sabem, é que para alcançar tais metas, não podem ficar a espera de algum milagre, ou ficar dependendo somente da concessão de benefícios fiscais, empreguismo, pedindo investimentos ao governo estadual ou federal.

O gestor com características intraempreendedors identifica os problemas, planeja suas ações de forma sistemática estabelecendo um projeto de desenvolvimento local. O intraempreendedorismo é o processo pelo qual “funcionários perseguem oportunidades independentes de recursos que têm sob controle” Estevenson e Jarillo (1990, p. 497 apud HASHIMOTO; ANDREASSI; ARTES; NAKATA).

É de competência do poder público municipal elaborar planos nos diversos setores como saúde, educação, agricultura, assistência social, turismo entre outros, visando melhorar a qualidade de vida de sua população, bem como descobrir qual o maior potencial de seu município, ou seja, qual o seu ponto forte turismo, agricultura, e através do qual elaborar projetos que levam ao desenvolvimento local.

2.4 PROJETOS

Projetos fazem-se necessários frente as inúmeras mudanças que as organizações vem sofrendo, impostas pelo atual mundo globalizado. Estas mudanças provocam nas organizações novas formas de atuação, que precisam ser implementadas cada vez mais com menor volume de recursos, menores prazos, especificações cada vez mais rígidas, precisas e flexíveis.

Nesta demanda que os projetos vem sendo considerados os elementos propulsores no futuro das organizações, sejam elas públicas ou privadas. Antes de iniciar um projeto deve haver a compreensão adequada do problema, oportunidade, a necessidade ou demanda que faz parte da elaboração do mesmo.

Será a partir destes elementos que será definido o escopo do projeto. Na concepção de Menezes (2009, p. 72), escopo do projeto é o conjunto de produtos ou subprodutos a serem entregues ou mesmo o grupo de macroatividades a serem desenvolvidos para que atinjamos o objetivo do projeto.

O planejamento do escopo deve der um espaço bem definido, pois ele deixa claro o que será e o que não será feito no projeto, ou seja, o escopo é a razão de existência do projeto. É importante conhecer o contexto no qual o projeto se encontra. Ou seja, o contexto físico, político, econômico e organizacional.

Enfim os gestores devem possuir ampla compreensão sobre os fatores que poderão influenciar na definição do escopo do projeto. Ainda sobre a visão de Menezes (2009, p. 72), o ambiente cultural e social no qual o projeto se insere é importante para ser compreendido. As pessoas que o desenvolverão e que serão afetadas por ele; somam-se os fatores demográficos da região onde será implementado o projeto, o grau de educação das pessoas, etnias, religiões, crenças

e mesmo hábitos das comunidades envolvidas nos projetos devem ser considerados no início do projeto.

Deste modo, identificar leis locais, regionais nacionais são relevantes, pois os mesmos orientam para matéria principal ou os componentes de um projeto, visando identificar as restrições ou mesmo as premissas importantes.

2.5 IMPLANTAÇÕES DE PROJETOS CULTURAIS PAISAGÍSTICOS RELIGIOSOS

Muitos municípios do interior do Estado de Santa Catarina são ricos em recursos natural-paisagísticos, sendo verdadeiros paraísos, com história, cultura popular e religiosidade. Belas cachoeiras, lindas colinas, e vegetação exuberante são componentes que contribuem para um clima muito agradável. Tais atrativos naturais e históricos são fatores preponderantes para abertura ao turismo.

Em alguns municípios o poder público vem implantando projetos turísticos que já resultaram em bons resultados para o desenvolvimento local, gerando renda a sua população. Porém, é de suma importância um bom planejamento dos projetos turísticos, levando-se em consideração sua viabilidade, bem como, seus possíveis resultados econômicos, sociais, políticos e qualidade de vida, que este tipo de atividade pode trazer para a comunidade.

A contribuição para o desenvolvimento social e a valorização cultural ocorre quando a comunidade participa atua nas atividades locais a conscientização, desenvolvimento e valorização cultural. A conscientização deve iniciar na escola, nas comunidades de bairro, nas associações através da educação turística, objetivando a valorização do lugar, do meio ambiente e das manifestações culturais. Nesse sentido, a educação deve estar voltada para receber o turista, buscando uma troca de vivências por um turismo consciente e responsável (SCHULZ; MATHIUZ; SANTOS, 2003, p. 10).

Quando se direciona o turismo apenas para a questão econômica e comercial, resultando em “turismo de massa” ele pode ser negativo para o desenvolvimento social e cultural da comunidade. De acordo com Ruschmann (1997, p. 09 citado por SCHULZ; MATHIUZ; SANTOS, 2003, p. 10), as consequências do grande fluxo de pessoas nesses ambientes extremamente sensíveis fazem com que o planejamento dos espaços, dos equipamentos e das atividades turísticas se apresente como fundamental para evitar os danos sobre os meios visitados e manter a atratividade dos recursos para as gerações futuras.

O turismo nos tempos modernos tornou-se uma necessidade fundamental, diante da vida turbulenta do chamado “homem moderno”. O stress do dia a dia faz o ser humano procure no seu tempo livre, descanso e recreação, visando satisfazer suas necessidades fisiológicas, psíquicas e espirituais.

Assim, alguns municípios do interior de Santa Catarina possuem o cenário perfeito a implantação de projetos turísticos que aproveitem o potencial natural-paisagístico, histórico-arquitetônico, religioso e de cultura popular existentes nas comunidades.

2.6 TURISMO E CULTURA

A valorização da cultura popular é fator fundamental para o cultivo das tradições de uma determinada localidade.

O patrimônio cultural existentes numa comunidade, se devidamente estudado, facilita a identificação dos diversos grupos étnico-culturais que contribuíram na construção da sociedade local. Sendo através da expressão do “saber ser e saber fazer” local que os indivíduos se reconhecem enquanto integrantes de uma comunidade.

Constituem o patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nas quais se incluem: I as formas de

expressão; II – os modos de criar, fazer e viver; III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados a às manifestações artísticas culturais; V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL, 1998 citado por MILCHERT; FERREIRA, 2003, p. 29).

Perante o exposto, é necessário compreender que tais elementos devem ser vistos como decisivos nas abordagens referentes ao desenvolvimento turístico. Pois são componentes que caracterizam-se por “ligar-se ao poder de perpetuação, voluntária ou involuntária, das sociedades históricas (é um legado a memória coletiva) e o reenviar a testemunhos que só numa parcela mínima são testemunhos escritos.” (LE GOFF, 1990, p. 536 apud MILCHERT; FERREIRA, 2003).

O patrimônio cultural está presente nas pequenas comunidades que souberam preservar e valorizar seu modo de viver. Quanto mais autêntica for a comunidade, mais seu patrimônio cultural deverá ser valorizado pelos indivíduos do lugar e pelos visitantes. (SANTOS, 2001, citado por SILVA, 2004, p. 13).

Diante da importância da valorização e manutenção do patrimônio cultural para as localidades com potencial turístico, deve haver a conscientização de seus moradores, quanto a importância do turismo como meio de desenvolvimento e crescimento socioeconômico.

Quanto mais intensa se torna a atividade turística, mais os povos tendem a valorizar e preservar suas histórias, tradições, costumes, gastronomia, produção artesanal, recursos natural-paisagísticos para oferecer aos turistas produtos diferenciados.

Deste modo pode-se afirmar que o turismo faz com que os moradores da comunidade bem como os visitantes valorizem a memória do “mundo vivenciado” pelos seus antepassados, onde conseguem se sentir num espaço especial, capaz de transmitir segurança, equilíbrio, harmonia e paz, sentimentos estes, perdidos no cotidiano, devido a vida turbulenta do mundo atual.

2.7 TURISMO E NATUREZA

Percebe-se que existe uma grande busca pelos segmentos de turismo ligados a natureza, identificados como eco-turismo, turismo rural, turismo paisagístico-cultural e até mesmo o turismo religioso, enfim, tudo que envolve a natureza.

O Município de São Bonifácio/SC, localizado na Grande Florianópolis, na encosta Oeste da Serra do Mar, na altitude de 419 m tem isto tudo expresso através de belas cachoeiras, lindas colinas, vegetação exuberante de mata atlântica, que contribuem para um clima muito agradável; onde os valores histórico-culturais de origem alemã acrescentam com um toque todo especial para o desenvolvimento do turismo natural-paisagístico.

Encontra-se na bacia do Rio Capivari inúmeros espaços natural-paisagísticos, entre quais merecem destaque as grutas religiosas locais, que fundiram elementos da rocha e da vegetação com materiais construtivos, promovendo a harmonia dos interesses humanos com a natureza. Destaque para gruta de São José, localizada na divisa entre os municípios de São Bonifácio e Águas Mornas.

O papel do turismo na sociedade e a importância desta atividade para o ser humano propiciam desenvolvimento educacional, experiências interativas resgatando a identidade, contato com a natureza, descompressão do stress. Espande a cultura, aproxima e integra as pessoas, gera o lazer e torna o ser humano mais feliz. (PEIXE; SILVA; SANTOS, 2003, p. 80).

2.8 TURISMO RELIGIOSO

Um dos turismos mais antigos do mundo é o turismo religioso, o qual na sua definição oficial (segundo a Conferência Mundial de Roma, realizada em 1960, o turismo religioso consiste na movimentação de várias pessoas em viagens pelos ministérios da fé ou da devoção a algum santo. Segundo Dias (2003, p. 17 citado por GAMA 2004). Turismo religioso é aquele empreendido por pessoa que se deslocam por motivações religiosas e ou/para participação em

eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitação a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas.

O turismo religioso pode ser realizado de forma individual ou organizado, estando ligado principalmente ao calendário de eventos religiosos da comunidade que recebe o fluxo turístico.

O turismo religioso pode ser definido como “conjunto de atividades com utilização parcial ou total dos equipamentos e a realização de visitas a receptivos que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, a esperança, a caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões” (ANDRADE, 2004, p. 77 citado por GAMA, 2009).

Para haver abertura ao turismo religioso, faz-se necessário motivações às características culturais e naturais dos espaços a serem visitados, além de ações empreendedoras por parte do poder público municipal.

De maneira geral, o turismo religioso tem sua motivação na fé, porém observa-se, que atualmente, dentro do contexto do turismo religioso, o ser humano consegue conciliar um conjunto de atividades, com lazer, descanso, descompressão do stress, conhecimentos e o principal a paz de espírito.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi de abordagem qualitativa, que de acordo com Gil (1999, apud SILVA e URBANESKI, p. 49) a pesquisa qualitativa não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave.

Quanto aos objetivos a pesquisa será exploratória, uma vez que, a Secretaria de Cultura e Turismo não havia efetuado nenhuma pesquisa referente ao turismo religioso.

Este tipo de pesquisa é voltado para pesquisadores que possuem pouco conhecimento sobre o assunto pesquisado. (COLLIS; HUSSEY, 2005, apud SILVA E URBANESKI, 2009, p. 49).

A pesquisa bibliográfica será desenvolvida, como explica Gil (1991, p. 48) “[...] a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. “ E a pesquisa documental, novamente de acordo com Gil (1991, p. 51) “[...] assemelha-se muito a pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas, está na natureza das fontes”.

Conforme Lakatos e Marconi (2009, p. 1998). A entrevista tem como objetivo principal a obtenção de informações do entrevistado, sobre determinado assunto ou problema.

A coleta de dados foi através de entrevista com roteiro semiestruturado respondido pela equipe de trabalho da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e questionário, respondido pelo Professor Historiador VF responsável pelo mapeamento Turístico-Cultural e Natural-Paisagístico do município.

A presente pesquisa foi realizada na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo do Município de São Bonifácio/SC. De origem alemã, São Bonifácio teve sua colonização iniciada no ano de 1864, quando aqui chegaram os primeiros imigrantes alemães, oriundos da região da Westphália – Alemanha. Inicialmente instalaram-se em Teresópolis, para em seguida quando a procura por novas e melhores terras até aqui chegaram. São Bonifácio tornou-se município em 23 de agosto de 1962 e instalado em 29 de dezembro de 1962.

Localizado na Grande Florianópolis, na encosta Oeste da Serra do Mar, na altitude de 419 m, famosa pela beleza de suas paisagens, e reconhecida como a Capital Catarinense das Cachoeiras. O Município de São Bonifácio, possui inúmeros espaços natural-paisagísticos, entre quais merecem destaque as grutas religiosas locais, que fundiram elementos da rocha e da vegetação com materiais construtivos, promovendo a harmonia dos interesses humanos com a natureza. Destaque para Gruta de São José, localizada na divisa entre os municípios de São Bonifácio e Águas Mornas.

A área de concentração da presente pesquisa, foi a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, visando identificar a visão intraempreendedora dos gestores do poder público local, em relação ao desenvolvimento de projetos de turismo, voltado para o turismo cultural paisagístico religioso.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 A vocação para o turismo cultural paisagístico e religioso no município de São Bonifácio.

E: O tripé relacionado esta presente fortemente no município, que é um dos importantes núcleos catarinenses de colonização alemã do século XIX em Santa Catarina. Forte na religiosidade, com diversos equipamentos histórico-arquitetônicos, como grutas e igrejas, associados a arquitetura enxaimel tornando o município um dos mais importantes da região para o turismo cultural. Assim merece destaque sua gastronomia, que no município é forte através do gemüsi, galinha com aipim, galinha caipira ensopada, pão de milho e bolachas. Quanto as belezas natural-paisagísticas são excepcionais, merecendo o município o título de Capital Catarinense das Cachoeiras. Portanto, o potencial é enorme falta, porém, explorar com qualidade. O povo de São Bonifácio ainda é constituído em sua grande maioria pela origem alemã, fator este responsável por manter intacto a tradição e os costumes, principalmente os relacionados a religiosidade de seus antepassados até os dias de hoje. Em agosto de 2004, São Bonifácio recebeu o titulo de Capital Catarinense das Cachoeiras. Porém, o turismo até então, não era muito valorizado, por falta de conhecimento de seu potencial, falta de estrutura, medo das conseqüências negativas que poderia gerar para a comunidade, o medo de perder a tranquilidade encontrada neste paraíso, mas principalmente, pela falta de gestores municipais com espirito empreendedor, para desenvolver projetos que auxiliassem no crescimento e desenvolvimento socioeconômico, bem como cultural. Segundo Bridi (2007, p. 135). “O desenvolvimento não acontece por acaso, é de extrema importância a presença de um agente promotor e do aporte de um conjunto de ações planejadas”.

4.2 A realização de estudo/levantamento para saber o seu potencial.

E: Muitos estudos já foram realizados. A EPAGRI fez um belo estudo a partir da estrutura das micro-bacias focado principalmente na produção artesanal, incluído a gastronomia do pão de milho. Atualmente está sendo realizado o MAPEAMENTO TURÍSTO-CULTURAL E NATURAL-PAISAGÍSTICO do município de São Bonifácio, tendo como pontos fortes a Arquitetura Enxaimel, a Gastronomia, a religiosidade, a produção artesanal, a infra-estrutura de apoio ao turismo e as belezas natural-paisagísticas. O trabalho coordenado pelo professor Vilson Francisco de Farias tem sido desenvolvido numa parceria envolvendo o Grupo Folclórico Kleine Tänzer, através do projeto Ponto de Cultura e a Prefeitura Municipal de São Bonifácio. O inventário já realizado documental, fotográfico e em gravação digitalizada totalizada centenas de informações originais sobre o patrimônio histórico-cultural e natural-paisagístico do município. Percebe-se o seu grande potencial turístico em todos os ângulos. Através do trabalho realizado pela EPAGRI, o qual teve seu foco principalmente na produção artesanal e na gastronomia do pão de milho, São Bonifácio obteve sua marca territorial, em outras palavras o selo de qualidade dos seus produtos. Em resultado, surgiu um número significativo de microempreendedores informais, formado pelas famílias dos agricultores. Perante a grande demanda de seus produtos e de um espaço onde o turista pudesse adquirir tais produtos com maior facilidade, construiu-se na sede a Casa do Produto Colonial. O projeto Ponto de Cultura vem realizando um belo e importante trabalho, pois visa o resgate do patrimônio histórico-cultural e natural-paisagístico do município.

4.3 Projetos turísticos desenvolvidos no município.

E: O município possui os seguintes projetos em fase de estruturação: Resgate da Cultura Alemã; Sinalização Turística; Diagnóstico das Cachoeiras; Acolhida na Colônia. Além destes, o município participa também do Roteiro da Colonização Alemã da Grande Florianópolis, bem como articula a iniciativa privada entorno do projeto, dando apoio em material de divulgação e infraestrutura de conservação de estradas. De maneira geral, os projetos listados acima, vem contribuindo para o

desenvolvimento do turismo local, através dos quais busca-se estruturar a cidade para bem atender os turistas.

4.4 Viabilidade de implantação de projetos culturais paisagísticos religiosos.

E: Dada a Cultura religiosa de seu povo, a paisagem favorável existente, o número de grutas, bem como sua presença no Roteiro dos Caminhos da Fé, sendo um projeto desenvolvido a nível regional, que contribuí para a divulgação do município. Percebe-se que o município tem um potencial maravilhoso para desencadear o turismo, porém vem se analisando com cautela esta viabilidade, a intenção do município não é o turismo em massa.

4.5 O incentivo do Poder Público local para o desenvolvimento de projetos com este foco.

E: A administração municipal tem investido na realização dos estudos voltados a identificação dos potenciais existentes, se dispondo a realizar a divulgação e serviços básicos de infra-estrutura, que permita aos proprietários dos equipamentos explorarem comercialmente seus produtos culturais e natural-paisagísticos. O Poder Público local vem contribuindo de forma significativa para desenvolver as potencialidades turísticas do município. Considerando que tal processo é muito mais de natureza política do que técnica, o município vem articulando numa visão de longo prazo, na elaboração de um plano que vise o encontro de interesses dos vários segmentos da sociedade. A visão social e econômica onde o turismo processa recurso natural, cultural e humano [...] de forma articulada, planejada para atender o turista, e principalmente promover o desenvolvimento sustentável local; gerando emprego, trabalho, renda e combatendo a exclusão social (CARVALHO, 2001).

4.6 As grutas existentes no município.

E: Gruta São José – localizada no Alto Capivari, divisa dos municípios de São Bonifácio e Águas Mornas; Gruta Bom Pastor – localizada no (Km 27, SC 431 – Recanto da Ilha); Gruta Nossa Senhora das Graças – localizada no (Km 28, SC 431); Gruta Nossa Senhora dos Campos – Localizada na Sede do Município; Gruta Nossa Senhora da Floresta – localizada no Canto Joaquim; Gruta São Cristóvão e Capitel Santo Antônio – localizado a 9Km da Sede – SC 431; Ermida Nossa Senhora da Rosa Mística – localizada a 4Km ao Sul da Sede pela SC 431, 1Km sentido Rio Theis); Gruta Nossa Senhora Aparecida – localizada Rio Canudos – São Bonifácio/SC Gruta dos Santos Anjos – localizada a (30 km ao sul da sede pela SC 431); Gruta Nossa Senhora Aparecida – localizada a 29 Km ao sul da sede pela SC 431 e 5 Km sentido Barra do Rio Sete. A Religiosidade é uma característica marcante da historia do município de São Bonifácio. Os colonizadores, na sua maioria, vinham da região da Westfália Alemanha, província profundamente católica. É notável o esforço em manter viva a tradição religiosa, pelo número de grutas construídas em todo o município, indiferente do credo. Pois a gruta apresenta-se como um local apropriado para o encontro do sagrado, uma vez que ali se materializam todos os sinais de religiosidade como sacrifício, a esperança de dias melhores, a volta do salvador, o local para penitencia, o depositário dos votos de fé”. (BARBOSA, NOGUEIRA; NEVES, 1999, p.73 citado por GUIMARÃES et al. 2009). As grutas foram idealizadas e construídas em sua maioria com a ajuda do ex- vigário Pe. Sebastião Antonio Van Lieshout, falecido em 2001.

4.7 Outros locais, espaços ou monumentos com fins religiosos existentes no município.

E: Sede - Igreja Católica Matriz de São Bonifácio; Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil; Rio do Poncho - Igreja Católica e Igreja Luterana (18 km da Sede); Santa Maria - Igreja Católica e Igreja Luterana (19 km da Sede pela SC 431); Igreja Católica Rio Canudos (21 km ao Sul da Sede); Igreja Luterana do Rio Atafona II (26 km ao Sul da Sede); Rio Sete - Igreja Católica (29 km ao Sul da Sede pela SC 431); São Tradições da comunidade: Semana Santa, Corpus Christi, Festa do Padroeiro e Natal. A prática religiosa também é notável pelo número de Igrejas construídas em cada localidade de Município de São Bonifácio. Em sua grande maioria, as missas e cultos ainda são celebrados nos domingos, conforme a tradição de seus antepassados. Em agradecimento ao Padre Sebastião Antônio Van Lieshout, falecido em 2001. A Rodovia SC – 431,

acesso principal do município, através da Lei Estadual nº 13.096 de 18/0/2004, foi denominado de Rodovia Pe. Sebastião Antônio Van Lieshout.

4.8 Há movimentação com romaria ou peregrinação ao local.

E: Não organizado formalmente. Pessoas costumam fazer caminhadas até a gruta por motivos de penitência, cumprimento de promessas, contato com a natureza, bem como visitação por curiosidade. O município de São Bonifácio contempla além de atrativos histórico-culturais, paisagístico um conjunto religioso formado por grutas, erminias, capitel e igrejas. E levando em consideração sua presença no Roteiro dos Caminhos da Fé, onde durante a Semana Santa, percebe-se inúmeros fies passando pelo município, de forma organizada ou individual, em programas com romarias, peregrinações e penitência, cada qual com os seus objetivos religiosos. Segundo Andrade (1995, p. 78 citado por NASCIMENTO, 2008), os objetivos religiosos possuem especificidades técnicas e podem assim serem diferenciados: Quando alguém, por livre disposição e sem pretender recompensas materiais e espirituais, viaja a lugares sagrados, o conjunto de atividades se denomina romaria; Quando alguém visita lugares sagrados, o conjunto para cumprir promessa ou votos anteriormente feitos a divindades ou espíritos bem aventurados, o conjunto de atividades chama-se peregrinação. Quando alguém, empenhado em remir-se de suas culpas ou de seus pecados, de forma livre e espontânea ou por conselho ou disposição de líderes religiosos, em espírito de arrependimento e compunção, o conjunto de atividades e designado como viagem de penitência.

4.9 Condições para receber visitantes

E: Um excelente ambiente para o exercício da fé contemplativa. A Trilha que dá acesso a gruta permite uma excelente caminhada em ambiente de Mata Atlântica. Faz parte do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e Parque Municipal. Sua população mantém intactos, em sua maioria, a tradição e os costumes de seus colonizadores, em especial os relacionados a religiosidade. É notável ainda hoje, o esforço em manter viva a tradição religiosa, pelo número de Igrejas e Grutas construídas por todo o município.

4.10 Projetos que visem estruturá-la para visitação.

E: Sim, inclusive a ideia de transformar a trilha em local de visita para deficientes visuais para contatos com a vegetação nativa; igualmente uma Via Sacra ao longo da trilha. Hoje este projeto ainda carece de um investimento mais efetivo por parte dos empreendedores.

4.11 Existe no município calendário de eventos religiosos?

E: Sim. Fornecido pela paróquia, cada comunidade realiza a sua Festa do Padroeiro local. Além destes tem também a Festa do Padroeiro na Sede do município e o natal luz. Também são tradições religiosas locais a Semana Santa e Corpus Christi; importantes expressões de fé da comunidade.

4.12 Quais os equipamentos existentes no município que possam atender os turistas em temas de hospedagem, alimentação e informação.

E: Principais Equipamentos: Pousada das Hortênsias: (48) 3252-0022; Pousada Paraíso: (48) 3252-0816; Pousada Lemonje: (48) 8811-1965; Pousada D. Hilma: (48) 3252-0144; Hotel Shirley: (48) 3252-0151; Sítio Recanto das Pedras: (48) 3252-0444; Restaurante Essen Haus: (48) 8839-4858; Restaurante Recanto da Ilha: (48) 8832-9580; Hawerth Restaurante e Eventos: (48) 3252-0018; Restaurante Recanto das Pedras: (48) 8845-1523; Casa de Produtos Coloniais e Artesanais: (48) 3252-0813; Panificadora Dutra: (48) 3252-0821; Panificadora e Confeitaria Vó Zita: (48) 3252-0025; Lanchonete do Guigui: (48) 3252-0334; Sorveteria e Pastelaria Central: (48) 8853-3433; Eco Route: (48) 3252-0577 (receptivo de ecoturismo)^(02 chalés); - Telefones úteis: Hospital de São Bonifácio: (48) 3252-0138; Posto de Saúde: (48) 3252-0237; SAMU: 192; Farmácia Santa Clara: (48) 3252-0190; Farmácia Eloá: (48) 3252-0187; Auto Posto São Bonifácio: 3252-0126 (Borracharia); Polícia Militar: (48) 3252-0000; Polícia Civil: (48) 3252-0156; Casan: (48) 3252-0176; Prefeitura Municipal: (48) 3252-0111 / 3252-0112; www.saobonifacio.sc.gov.br; Secretaria Municipal de Cultura e Turismo: (48) 3252-0329. Quanto aos equipamentos, são todos bem

estruturados, somente percebe-se falta de mais pousadas, pois as existentes não conseguem suprir a demanda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal analisar a visão, a habilidade e as ações intraempreendedoras dos gestores públicos municipais, voltado à implantação de projetos turísticos, com foco no turismo natural-paisagístico e religioso, bem como, conhecer o potencial histórico-arquitetônico existente no município.

A partir do estudo realizado foi possível descobrir que o município possui um belíssimo potencial para as atividades turísticas, além de elementos que contribuem para tal, como paisagem favorável, forte preservação das tradições religiosas, bem como, sua presença no Roteiro dos Caminhos da Fé.

Quanto às ações dos gestores municipais, o município tem investido na realização de estudos voltados à identificação dos potenciais existentes. Porém, vem procedendo com cautela visando articular os interesses dos vários segmentos sociais existentes na comunidade.

Considerando, que a intenção não é o turismo de massa, motivo pelo qual, a comunidade não valoriza muito o potencial turístico existente.

O presente trabalho teve como referencia de espaço analisado, a Gruta São José, localizada na divisa dos municípios de São Bonifácio e Águas Mornas. O local possui cenário perfeito para o turismo religioso sob todos os aspectos, necessitando de maior infraestrutura e divulgação.

Pode-se afirmar com base nos estudos realizados que a Gruta de São José e seu entorno, incluindo a trilha em mata nativa apresentarem um potencial extremamente favorável a visitação dos que desejam associar religiosidade com a paz e as belezas naturais da Mata Atlântica ali presentes.

6 REFERÊNCIAS

- BERTO, Andréia Maria; JUNQUEIRA, Luciano Antonio Prates. Intraempreendedorismo em Organizações Hospitalares. **Revista Eletrônica de Gestão de Negócios - eGesta.**, v. 5, n. 1 jan-mar./2009, p. 94-114.
- BRIDI, João Vitor. **Empreendedorismo**. Associação Educacional Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Indaial: ed. Grupo UNIASSELVI, 2007.
- DORNELAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. – Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- GIOVANELA, Adriana; GOUVÊA, Anna Beatriz Tvrziska Cautela; FRÂNCIO, Sabrina; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. A Inovação sob a visão dos gestores de duas instituições pública. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 3, n. 1, p. 01-23, Sem I. 2009.
- GAMA, James Borralho. **Brasília, a Terra Prometida, Turismo Místico e Religioso na Capital do País**. Universidade de Brasília – UnB – Centro de excelência em Turismo – CET. Pós-Graduação em gestão de Marketing do Turismo. Brasília, março de 2004.
- GUIMARÃES, Rose Lane; TRAVASSOS, Luis Eduardo Panisset; CUNHA, Lana Iracy Duarte; AZEVEDO, Úrsula, Ruchkys; VINTI, Mayana. **O Geoturismo em Espaços Sagrados de Minas Gerais**. Espelho – Tema. V. 20, n.1 /2, p. 49-58. SBE – Campinas, SP. 2009.
- HÉKIS, Hélio Roberto; FILHO, Ary Oliveira; AMBONI, Nério; HAWERROTH, Joelmar Luis; TEIXEIRA, Rômulo dos santos. **Gestão Empresarial: casos e resenhas**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008.
- HASHIMOTO, Marcos; ANDREASSI, Tales; ARTES, Rinaldo; NAKATA, Lina Eiko. Relações entre Intraempreendedorismo, Clima Organizacional e Desempenho Financeiro – Um Estudo sobre as Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil. **EnANPAD XXXIV** - Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro/RJ – 25 a 29 de setembro de 2010.
- MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6. ed. – 7. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.
- MENEZES, Luis César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MILCHERT, Marlise; FERREIRA, Cristina. **ENXAIMEL – Patrimônio Histórico e Turismo em Pomerode**. Im: GIANCARLO, Moser; MÜLLER, Sálvio Alexandre. Estudos em Turismo na Sociedade Contemporânea. Indaial: Ed. ASSELVI, 2000.

PEIXE, Marli Alves B. SILVA, Rosangela Silva; SANTOS, Aurélia Maria. **Roteiros Integrados de Turismo: Uma Alternativa para o Desenvolvimento Local**. Im: GIANCARLO, Moser; MÜLLER, Sálvio Alexandre. Estudos em Turismo na Sociedade Contemporânea. Indaial: Ed. ASSELVI, 2000.

SILVA, Renata. **O Turismo Religioso e as Transformações Sócio-Culturais, Econômicas e Ambientais em Nova Trento – SC**. Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado em Turismo e Hotelaria. Balneário Camboriú, 2004.

SCHULZ, Carla Cristina; MATHIUZ, Daniela; Santos, Aurélia M. **Estudos em Turismo Publicação de Divulgação Científica e Cultural do Curso De Turismo**. Im: GIANCARLO, Moser; MÜLLER, Sálvio Alexandre. Estudos em Turismo na Sociedade Contemporânea. Indaial: Ed. ASSELVI, 2000.